

Por meio desta publicação, a ARUS leva ao conhecimento de seus participantes e assistidos os demonstrativos patrimonial e de resultados dos Planos de Aposentadoria ARUS, CANEXUSPREV, SINDUSPREV, VERAPREV, APM-PREV e ARACRUZ FAMÍLIA relativos ao exercício de 2008. O Relatório Anual traz também o resumo das informações sobre o demonstrativo de investimentos, o parecer atuarial dos planos de benefí-

cios, dados sobre as despesas dos planos, informações relativas às alterações de Estatuto, e Regulamentos e, ainda, à Política de Investimentos do ano de 2009. Caso considere necessário, você pode obter outros esclarecimentos contatando a ARUS pelo telefone **0800 283 9622** ou pelo e-mail **arus@aracruz.com.br**. Informações complementares também podem ser obtidas na internet: **www.arus.com.br**.

## 1. DEMONSTRATIVO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

### PLANO DE APOSENTADORIA ARUS

R\$

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
<b>ATIVO</b>	<b>491.944.347,83</b>	<b>499.829.019,73</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>491.944.347,83</b>	<b>499.829.019,73</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>441.095,62</b>	<b>326.825,37</b>	<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>552.139,50</b>	<b>508.109,81</b>
<b>CONTAS A RECEBER</b>	<b>123.574,41</b>	<b>3.010,44</b>	<b>COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS</b>	<b>487.584.307,24</b>	<b>487.885.844,41</b>
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>491.379.677,80</b>	<b>499.445.966,42</b>	<b>FUNDOS</b>	<b>3.807.901,09</b>	<b>11.435.065,51</b>
Renda Fixa	417.196.360,76	488.091.390,98			
Renda Variável	61.739.096,57				
Empréstimos/Financiamentos	12.444.220,47	11.354.575,44			
<b>BENS DE USO PRÓPRIO</b>		<b>53.217,50</b>			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
DESCRIÇÃO	2008	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	22.627.294,47	15.929.038,90
(-) BENEFÍCIOS	(20.524.470,39)	(18.804.601,33)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(8.333.048,29)	74.766.265,10
<b>(=) RECURSOS LÍQUIDOS</b>	<b>(6.230.224,21)</b>	<b>71.890.702,67</b>
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(1.698.477,38)	(1.527.567,12)
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	301.537,17	(69.686.756,41)
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	7.627.164,42	(676.379,14)
<b>(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano:

A rentabilidade da quota está assim distribuída:

	2008	2007
Perfil Fix	12,94%	12,65%
Perfil Mix 20	-1,19%	16,85%
Perfil Mix 35	-10,70%	5,24%
Perfil Mix 45 (*)	-16,54%	-

(\*) Este perfil teve início no mês de março de 2008.

#### Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:

Nos anos de 2008 e 2007 as despesas relativas à administração previdencial foram alocadas no programa administrativo e custeadas por meio de contribuições da patrocinadora, específicas para esse fim.

Nos anos de 2008 e 2007 a Entidade deduziu da rentabilidade mensal as despesas com a administração de investimentos, conforme permitido na resolução CGPC nº 05, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores. Essas despesas são alocadas mensalmente no programa administrativo e custeadas via transferências interprogramas.

## PLANO DE APOSENTADORIA CANEXUSPREV

R\$

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
<b>ATIVO</b>	<b>7.957.701,81</b>	<b>7.715.114,94</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>7.957.701,81</b>	<b>7.715.114,94</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>8.439,25</b>	<b>5.891,35</b>	<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>2.391,64</b>	<b>2.096,05</b>
<b>CONTAS A RECEBER</b>	<b>1.045,04</b>	<b>4,01</b>	<b>COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS</b>	<b>6.703.494,80</b>	<b>6.669.414,54</b>
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>7.948.217,52</b>	<b>7.709.219,58</b>	<b>FUNDOS</b>	<b>1.251.815,37</b>	<b>1.043.604,35</b>
Renda Fixa	6.520.220,97	7.503.917,44			
Renda Variável	1.188.450,72				
Empréstimos/Financiamentos	239.545,83	205.302,14			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
DESCRIÇÃO	2008	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	629.237,78	499.991,20
(-) BENEFÍCIOS	(199.685,34)	(152.670,29)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(133.136,38)	1.074.186,67
<b>(=) RECURSOS LÍQUIDOS</b>	<b>296.416,06</b>	<b>1.421.507,58</b>
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(54.124,78)	(46.056,18)
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(34.080,26)	(1.115.363,87)
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(208.211,02)	(260.087,53)
<b>(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano:

A rentabilidade da quota está assim distribuída:

	2008	2007
Perfil Fix	12,94%	12,65%
Perfil Mix 20	-1,19%	16,85%
Perfil Mix 35	-10,70%	5,24%
Perfil Mix 45 (*)	-16,54%	-

(\*) Este perfil teve início no mês de março de 2008.

### Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:

Nos anos de 2008 e 2007 as despesas relativas à administração previdencial foram alocadas no programa administrativo e custeadas por meio de contribuições da patrocinadora, específicas para esse fim.

Nos anos de 2008 e 2007 a Entidade deduziu da rentabilidade mensal as despesas com a administração de investimentos, conforme permitido na resolução CGPC nº 05, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores. Essas despesas são alocadas mensalmente no programa administrativo e custeadas via transferências interprogramas.

## PLANO DE APOSENTADORIA SINDUSPREV

R\$

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
<b>ATIVO</b>	<b>3.251.274,66</b>	<b>3.069.167,65</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>3.251.274,66</b>	<b>3.069.167,65</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>3.402,55</b>	<b>2.277,95</b>	<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>3.629,26</b>	<b>47.078,04</b>
<b>CONTAS A RECEBER</b>	<b>7,41</b>	<b>1,20</b>	<b>COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS</b>	<b>2.947.090,60</b>	<b>2.796.838,51</b>
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>3.247.864,70</b>	<b>3.066.888,50</b>	<b>FUNDOS</b>	<b>300.554,80</b>	<b>225.251,10</b>
Renda Fixa	2.664.345,24	2.985.451,03			
Renda Variável	485.634,31				
Empréstimos/Financiamentos	97.885,15	81.437,47			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
DESCRIÇÃO	2008	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	745.636,13	673.338,48
(-) BENEFÍCIOS	(305.196,13)	(205.790,57)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(114.206,41)	392.824,80
<b>(=) RECURSOS LÍQUIDOS</b>	<b>326.233,59</b>	<b>860.372,71</b>
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(100.677,80)	(89.872,96)
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(150.252,09)	(707.958,45)
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(75.303,70)	(62.541,30)
<b>(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano:

A rentabilidade da quota está assim distribuída:

	2008	2007
Perfil Fix	12,94%	12,65%
Perfil Mix 20	-1,19%	16,85%
Perfil Mix 35	-10,70%	5,24%
Perfil Mix 45 (*)	-16,54%	-

(\*) Este perfil teve início no mês de março de 2008.

### Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:

Nos anos de 2008 e 2007 as despesas relativas à administração previdencial foram alocadas no programa administrativo e custeadas por meio de contribuições da patrocinadora, específicas para esse fim.

Nos anos de 2008 e 2007 a Entidade deduziu da rentabilidade mensal as despesas com a administração de investimentos, conforme permitido na resolução CGPC nº 05, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores. Essas despesas são alocadas mensalmente no programa administrativo e custeadas via transferências interprogramas.

## PLANO DE APOSENTADORIA VERAPREV

R\$

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
<b>ATIVO</b>	<b>11.699.814,72</b>	<b>8.965.538,63</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>11.699.814,72</b>	<b>8.965.538,63</b>
DISPONÍVEL	12.340,77	6.720,11	CONTAS A PAGAR	15.521,48	409,11
CONTAS A RECEBER	21,24	568,03	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	8.040.541,76	6.623.203,21
APLICAÇÕES	11.687.452,71	8.958.250,49	FUNDOS	3.643.751,48	2.341.926,31
Renda Fixa	9.587.655,85	8.720.965,08			
Renda Variável	1.747.556,81				
Empréstimos/financiamentos	352.240,05	237.285,41			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
DESCRIÇÃO	2008	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	3.688.148,62	2.590.614,22
(-) BENEFÍCIOS	(535.152,68)	(276.116,45)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(119.098,57)	1.079.816,10
<b>(=) RECURSOS LÍQUIDOS</b>	<b>3.033.897,37</b>	<b>3.394.313,87</b>
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(314.733,65)	(235.619,65)
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(1.417.338,55)	(2.104.025,13)
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(1.301.825,17)	(1.054.669,09)
<b>(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano:

A rentabilidade da quota está assim distribuída:

	2008	2007
Perfil Fix	12,94%	12,65%
Perfil Mix 20	-1,19%	16,85%
Perfil Mix 35	-10,70%	5,24%
Perfil Mix 45 (*)	-16,54%	-

(\*) Este perfil teve início no mês de março de 2008.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:

Nos anos de 2008 e 2007 as despesas relativas à administração previdencial foram alocadas no programa administrativo e custeadas por meio de contribuições da patrocinadora, específicas para esse fim.

Nos anos de 2008 e 2007 a Entidade deduziu da rentabilidade mensal as despesas com a administração de investimentos, conforme permitido na resolução CGPC nº 05, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores. Essas despesas são alocadas mensalmente no programa administrativo e custeadas via transferências interprogramas.

## PLANO DE APOSENTADORIA APM-PREV

R\$

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
<b>ATIVO</b>	<b>870.592,05</b>	<b>734.588,52</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>870.592,05</b>	<b>734.588,52</b>
DISPONÍVEL	903,95	543,62	CONTAS A PAGAR	6,89	642,33
CONTAS A RECEBER	35,44	0,28	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	823.841,14	694.989,60
APLICAÇÕES	869.652,66	734.044,62	FUNDOS	46.744,02	38.956,59
Renda Fixa	713.408,70	714.645,82			
Renda Variável	130.034,10				
Empréstimos/Financiamentos	26.209,86	19.398,80			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
DESCRIÇÃO	2008	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	205.170,47	199.083,61
(-) BENEFÍCIOS	(28.642,04)	(30.932,65)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(13.857,12)	93.249,19
<b>(=) RECURSOS LÍQUIDOS</b>	<b>162.671,31</b>	<b>261.400,15</b>
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(26.032,34)	(24.622,68)
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(128.851,54)	(223.743,42)
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(7.787,43)	(13.034,05)
<b>(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano:

A rentabilidade da quota está assim distribuída:

	2008	2007
Perfil Fix	12,94%	12,65%
Perfil Mix 20	-1,19%	16,85%
Perfil Mix 35	-10,70%	5,24%
Perfil Mix 45 (*)	-16,54%	-

(\*) Este perfil teve início no mês de março de 2008.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:

Nos anos de 2008 e 2007 as despesas relativas à administração previdencial foram alocadas no programa administrativo e custeadas por meio de contribuições da patrocinadora, específicas para esse fim.

Nos anos de 2008 e 2007 a Entidade deduziu da rentabilidade mensal as despesas com a administração de investimentos, conforme permitido na resolução CGPC nº 05, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores. Essas despesas são alocadas mensalmente no programa administrativo e custeadas via transferências interprogramas.

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
<b>ATIVO</b>	<b>330.549,99</b>	-	<b>PASSIVO</b>	<b>330.549,99</b>	-
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>326,38</b>	-	<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>2,50</b>	-
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>330.223,61</b>	-	<b>COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS</b>	<b>330.547,49</b>	-
Renda Fixa	270.894,81	-			
Renda Variável	49.376,42	-			
Empréstimos/Financiamentos	9.952,38	-			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
DESCRIÇÃO	2008	2007
(+) CONTRIBUIÇÕES	354.234,14	-
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	(20.711,26)	-
<b>(=) RECURSOS LÍQUIDOS</b>	<b>333.522,88</b>	-
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(2.975,39)	-
(-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(330.547,49)	-
<b>(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano:**

A rentabilidade da quota está assim distribuída:

	2008	2007
Perfil Fix	12,94%	12,65%
Perfil Mix 20	-1,19%	16,85%
Perfil Mix 35	-10,70%	5,24%
Perfil Mix 45 (*)	-16,54%	-

(\*) Este perfil teve início no mês de março de 2008.

**Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:**

No ano de 2008 as despesas relativas à administração previdencial foram alocadas no programa administrativo e custeadas por meio de contribuições da patrocinadora, específicas para esse fim.

No ano de 2008 a Entidade deduziu da rentabilidade mensal as despesas com a administração de investimentos, conforme permitido na resolução CGPC nº 05, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores. Essas despesas são alocadas mensalmente no programa administrativo e custeadas via transferências interprogramas.

Este Plano iniciou suas atividades em 01/06/2008.

## 2. RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

### PLANOS ARUS, CANEXUSPREV, SINDUSPREV, VERAPREV, APM-PREV E ARACRUZ FAMÍLIA

DISCRIMINAÇÃO	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA CONSOLIDADA			
	R\$		EM PERCENTUAIS	
	2007	2008	2007	2008
<b>RECURSOS GARANTIDORES</b>	<b>520.625.255,27</b>	<b>516.501.576,03</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Disponível	342.258,40	466.508,52	0,1%	0,1%
Valores a Pagar (IOF)	(965,28)	(3.551,63)	0,0%	0,0%
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>520.283.962,15</b>	<b>516.038.619,14</b>	<b>99,9%</b>	<b>99,9%</b>
<b>RENDA FIXA</b>	<b>508.385.962,89</b>	<b>437.528.416,47</b>	<b>97,6%</b>	<b>84,7%</b>
CDB (1)	0,00	5.377.117,85	0,0%	1,0%
FI Renda Fixa	73.638.137,16	78.420.511,65	14,1%	15,2%
Quotas de FIQ - Renda Fixa (1)	323.658.643,32	353.730.786,97	62,2%	68,5%
Quotas de FIQ - Renda Variável	111.089.182,41	0,00	21,3%	0,0%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>0,00</b>	<b>65.340.148,93</b>	<b>0,0%</b>	<b>12,7%</b>
Quotas de FIQ - Renda Variável	0,00	65.340.148,93	0,0%	12,7%
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>11.897.999,26</b>	<b>13.170.053,74</b>	<b>2,3%</b>	<b>2,5%</b>
Empréstimos / Financiamentos	11.897.999,26	13.170.053,74	2,3%	2,5%

DISCRIMINAÇÃO	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR PLANO DE BENEFÍCIOS – 2008							
	PLANO DE APOSENTADORIA – R\$ e %							
	ARUS	%	CANEXUSPREV	SINDUSPREV	VERAPREV	APM-PREV	FAMÍLIA	% (2)
<b>RECURSOS GARANTIDORES</b>	<b>491.817.411,87</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.956.592,54</b>	<b>3.251.241,36</b>	<b>11.699.699,53</b>	<b>870.549,72</b>	<b>330.547,49</b>	<b>100,0%</b>
Disponível	441.095,62	0,1%	8.439,25	3.402,55	12.340,77	903,95	326,38	0,1%
Valores a Pagar (IOF)	(3.358,17)	0,0%	(64,23)	(25,89)	(93,95)	(6,89)	(2,50)	0,0%
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>491.379.674,40</b>	<b>99,9%</b>	<b>7.948.217,51</b>	<b>3.247.864,68</b>	<b>11.687.452,70</b>	<b>869.652,65</b>	<b>330.223,60</b>	<b>99,9%</b>
<b>RENDA FIXA</b>	<b>417.196.357,36</b>	<b>84,8%</b>	<b>6.520.220,96</b>	<b>2.664.345,22</b>	<b>9.587.655,84</b>	<b>713.408,69</b>	<b>270.894,80</b>	<b>81,9%</b>
CDB (1)	5.072.674,93	1,0%	97.630,81	39.894,68	143.561,18	10.682,25	4.056,25	1,2%
FI Renda Fixa	78.420.508,26	15,9%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Quotas de FIQ - Renda Fixa (1)	333.703.174,17	67,9%	6.422.590,15	2.624.450,54	9.444.094,66	702.726,44	266.838,55	80,7%
Quotas de FIQ - Renda Variável	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>61.739.096,57</b>	<b>12,6%</b>	<b>1.188.450,72</b>	<b>485.634,31</b>	<b>1.747.556,81</b>	<b>130.034,10</b>	<b>49.376,42</b>	<b>14,9%</b>
Quotas de FIQ - Renda Variável	61.739.096,57	12,6%	1.188.450,72	485.634,31	1.747.556,81	130.034,10	49.376,42	14,9%
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>12.444.220,47</b>	<b>2,5%</b>	<b>239.545,83</b>	<b>97.885,15</b>	<b>352.240,05</b>	<b>26.209,86</b>	<b>9.952,38</b>	<b>3,0%</b>
Empréstimos / Financiamentos	12.444.220,47	2,5%	239.545,83	97.885,15	352.240,05	26.209,86	9.952,38	3,0%

(1) A diferença entre o consolidado e o somatório dos planos refere-se ao patrimônio do fundo administrativo que consta no balancete "Operações Administrativas".

(2) Percentuais relativos ao patrimônio dos Planos de Aposentadoria (CANEXUSPREV, SINDUSPREV, VERAPREV, APM-PREV, ARACRUZ FAMÍLIA)

GESTÃO TERCEIRIZADA - FUNDOS EXCLUSIVOS			
GESTORES	VALORES R\$	% S/ RECURSOS GARANTIDORES	% S/ TOTAL TERCEIRIZADO
UAM - Assessoria e Gestão Investimentos	131.553.588	25,47%	46,68%
Banco Itaú S.A	84.945.146	16,45%	30,14%
Schroder Investment Management Brasil DTVM	32.586.707	6,31%	11,56%
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda	32.748.611	6,34%	11,62%
<b>Total Gestão Terceirizada</b>	<b>281.834.052,85</b>	<b>54,57%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>516.501.576,03</b>	<b>100,00%</b>	

RENTABILIDADE POR SEGMENTO E ÍNDICES DE REFERÊNCIA ACUMULADOS NO ANO 2008 (TIR)		
SEGMENTO	% RENTABILIDADE	ÍNDICES DE REFERÊNCIA (%)
Renda Fixa	12,31%	CDI + 0,5% a.a.= 12,93%
Renda Variável	-41,54%	IBX-50+2% a.a.= -42,00%
Operações c\ participantes	12,76%	CDI = 12,37%

A rentabilidade acima informada é nominal e não é a utilizada para correção das reservas matemáticas

RENTABILIDADE DOS PLANOS DE APOSENTADORIA ARUS, CANEXUSPREV, SINDUSPREV, VERAPREV, APM-PREV e FAMÍLIA	
Perfil	% Rentabilidade
FIX	12,94%
MIX 20	-1,19%
MIX 35	-10,70%
MIX 45 (iniciou em mar/08)	-16,54%

### 3. DESPESAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

As despesas ao lado representam o custo com a administração do plano de benefícios. Estão incluídas as despesas contabilizadas com administração previdencial e dos investimentos. Os gastos diretos com administração de investimentos são abatidos diretamente de cada fundo de investimento, impactando na cota apurada, que já é líquida das despesas.

R\$	
Plano de Aposentadoria ARUS	1.698.477,38
Plano de Aposentadoria CANEXUSPREV	54.124,78
Plano de Aposentadoria SINDUSPREV	100.677,80
Plano de Aposentadoria VERAPREV	314.733,65
Plano de Aposentadoria APM-PREV	26.032,34
Plano de Aposentadoria ARACRUZ FAMÍLIA	2.975,39
<b>TOTAL</b>	<b>2.197.021,34</b>

### 4. INFORMAÇÕES SOBRE AS ALTERAÇÕES DE ESTATUTO E REGULAMENTO OCORRIDAS EM 2008

Em 2008 a ARUS aprovou, junto à Secretaria de Previdência Complementar, proposta de Regulamento do Plano Aracruz Família de Aposentadoria Complementar, desenhado exclusivamente para os beneficiários dos participantes do plano de Aposentadoria ARUS com o objetivo de estender aos familiares dos participantes um plano de benefícios com menor custo que o mercado e com as

vantagens de segurança, credibilidade e transparência oferecidos pela ARUS.

Ainda neste exercício foi alterado o Estatuto Social para modificar o número de membros da Diretoria Executiva, permitindo ao Conselho Deliberativo ter maior flexibilidade na indicação de Diretores estatutários.

## 5- INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2009

A Política de Investimentos está disponível no site da ARUS ([www.arus.com.br](http://www.arus.com.br)). A aplicação financeira dos recursos administrados pela ARUS deverá ser realizada segundo as determinações contidas nessa política,

que tem como princípios básicos o equilíbrio econômico-financeiro, a segurança, a rentabilidade e a responsabilidade social, ambiental e de governança.

### CENÁRIO MACROECONÔMICO

Com o objetivo de aprimorar o processo de aplicação e monitoramento dos recursos financeiros, através de uma gestão idônea e competente e observando princípios de boa governança, a ARUS mantém um Comitê de Investimentos, que é assessorado por especialistas do mercado financeiro. É de responsabilidade dos gestores a avaliação

dos cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazos, juntamente com a análise dos setores a serem selecionados para investimentos, obedecendo as regras presentes na Política de Investimentos. A avaliação desses cenários é feita em reuniões trimestrais de acompanhamento de gestão com o Comitê de Investimentos.

### ÍNDICES DE REFERÊNCIA

SEGMENTO	INDEXADOR
Renda Fixa	CDI
Renda Variável	IBX 50
Empréstimos e Financiamentos	TBF

Especificamente para o Plano de Aposentadoria ARUS, a Fundação segregou da reserva de benefícios concedidos os benefícios oriundos dos Planos de Benefícios nº 1 e 2 e de aposentadoria por invalidez e pensão por

morte, que são concedidos sob a forma de benefícios definidos. Para garantia do pagamento desses benefícios, a ARUS adquiriu um conjunto de títulos de emissão do Tesouro Nacional atrelados à inflação, com o objetivo de adequar a rentabilidade a ser auferida com a necessidade da taxa mínima atuarial, evitando a possibilidade de déficits. Nesse caso, o índice de referência é o IMA-C da Andima.

### CONTROLE DE RISCOS

A aplicação de controles requer a identificação e a avaliação contínua de riscos. Na ARUS, as atividades de controle ocorrem em todos os níveis e em todas as funções. A ARUS mantém controle dos seguintes riscos: risco de mercado, crédito, operacional e liquidez, entre outros.

Em busca da manutenção do seu Sistema de Gestão de Qualidade, a ARUS teve a auditoria de re-certificação realizada pelo Bureau Veritas em outubro/2008 nas áreas financeira e de seguridade pela norma ISO 9001 versão 2000, evidenciando mais uma vez a conformidade e a qualidade desses processos.

A ARUS poderá contratar consultoria especializada para realizar o controle de risco de mercado e de crédito de seus investimentos.

O controle de risco de mercado será realizado pelo administrador fiduciário, que utilizará o BVaR (Benchmark VaR). Gerencialmente, o controle será feito pelo VaR (Value at Risk) com intervalo de confiança de 95% e horizonte de 1 dia. A ARUS manterá também o controle da divergência não planejada, de acordo com os parâmetros definidos pela legislação vigente.

O controle de risco de crédito será realizado pelo administrador fiduciário e por cada gestor de investimentos para o fundo sob sua administração, com base em ratings de crédito realizados por, no mínimo, uma agência classificadora de risco dentre as seguintes empresas classificadoras de risco: Moody's, Standard & Poor's e Fitch.

## ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

A ARUS define os limites para alocação dos recursos para cada segmento, conforme abaixo:

SEGMENTO	INVESTIMENTO	MÍNIMO	MAXIMO	ALVO
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	-	100%	50%
	Médio Risco de Crédito	-	-	-
	Alto Risco de Crédito	-	-	-
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	-	50%	25%
	Empresas não Abrangidas pelo IGC	-	50%	25%
Empréstimos e Financiamentos	Empréstimos	-	15%	5%

As aplicações da ARUS deverão observar, além dos limites legais, as seguintes condições em operações com derivativos:

- ▶ Todas as operações devem ser na modalidade “com garantia” para hedge e/ou posicionamento;
- ▶ Não serão permitidos investimentos para fins de alavancagem.

## LIMITES MÁXIMOS DE DIVERSIFICAÇÃO

Em pessoas jurídicas ou conglomerados: 10%

Em patrocinadoras e ligadas: 10%

Em companhias abertas: 20% do capital votante; 10% dos recursos garantidores; 20% do capital total

Em ativos de renda fixa:

	BAIXO RISCO	MÉDIO RISCO	ALTO RISCO
Pessoa Jurídica não Financeira	10%	0%	0%
Instituição Financeira	20%	0%	0%
FIDC	5%	0%	0%

Não são permitidas aplicações em Sociedade de Propósito Específico e no segmento de imóveis.

## GESTÃO DOS RECURSOS

A gestão dos recursos é externa. A ARUS optou por gestão terceirizada de ativos, entendendo que os gestores externos especializados possuem estrutura mais adequada para gestão de ativos.

Os gestores de recursos da ARUS são selecionados através de critérios qualitativos tais como, capacitação técnica, estrutura de suporte e de controle e compliance e critérios quantitativos como rentabilidade histórica auferida e riscos incorridos.

Os critérios também serão utilizados para classificar os gestores na avaliação semestral.

Para auxiliar a ARUS na seleção e avaliação de gestores será contratada consultoria especializada. O processo de seleção deve incluir um estudo técnico criterioso, com testes comparativos de desempenho dos fundos dos gestores participantes.

O Conselho Deliberativo deverá aprovar o resultado da seleção de gestores.

## PARTICIPAÇÃO EM ASSEMBLÉIAS DE ACIONISTAS

A ARUS adota como critério a não participação em qualquer das assembleias das companhias onde mantemos participação. Os gestores de recursos possuem poderes discricionários para a compra e venda de ativos na carteira da entidade. O Contrato de gestão entre a entidade e os gestores confere po-

deres aos gestores para toda e qualquer decisão de investir e resgatar investimentos. A Entidade possui total convicção de que seus interesses serão sempre observados pelos gestores e que sempre que sua participação em assembleia de acionistas se fizer necessária seu gestores a representarão.

## ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL

Foi designado pelo Conselho Deliberativo o Sr. Samuel Saldanha Teixeira como administrador estatutário tecnicamente qualificado, responsável, civil e criminalmente, pela gestão,

alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos dos planos de benefícios administrados pela ARUS, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores.

## 6. PARECER ATUARIAL

### PARECER ATUARIAL – CONSOLIDADO

Entidade: ARUS – Fundação Aracruz de Seguridade Social  
Data Base: 31/12/2008

1. A ARUS é uma entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, onde cada Patrocinadora ou um grupo de Patrocinadoras instituiu um Plano de Benefícios a seus empregados.
2. Cada Plano de Benefícios foi avaliado atuarialmente e a síntese da avaliação consta do respectivo Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial – DRAA 2008.
3. O Balanço Patrimonial da entidade é o resultado consolidado do Balanço Patrimonial de cada Plano de Benefícios.

4. O Passivo Atuarial da entidade em 31/12/2008 é o resultado consolidado do Passivo Atuarial de cada Plano de Benefícios e está composto conforme segue:

		R\$
<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>		<b>506.429.823,03</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>		<b>506.429.823,03</b>
Benefícios Concedidos		190.186.847,56
Benefícios a Conceder		315.912.427,98
<b>FUNDOS – PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>		<b>9.050.766,76</b>
Cobertura de Oscilação de Riscos		6.022.476,41
Saldo de Contribuições das Patrocinadoras		3.028.290,35

5. Em continuidade, segue o Parecer Atuarial de cada Plano de Benefícios.

### PARECER ATUARIAL – PLANO DE APOSENTADORIA ARUS

**Entidade:** ARUS – Fundação Aracruz de Seguridade Social

**Plano de Benefícios:** Plano de Aposentadoria ARUS

**CNPB Nº:** 19.980.051-19

**Patrocinadoras:** Aracruz Celulose S.A. e Portocel Terminal Especializado de Barra do Riacho S.A.

**Data Base:** 31/12/2008

#### 1. DO OBJETIVO

A Avaliação Atuarial determinou o valor do Passivo Atuarial e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios estabelecidos pelo Regulamento do plano. Os resultados da avaliação estão consignados no Balanço Patrimonial e no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA 2008).

#### 2. DO PLANO

O PLANO DE APOSENTADORIA ARUS foi instituído em 03/09/1998, encontrando-se em manutenção. Em 10/08/2006 a Secretaria de Previdência Complementar, através do Ofício nº 2920/SPC/DETEC/CGAT, aprovou a fusão do PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 1 e do PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 2 ao PLANO DE APOSENTADORIA ARUS, com as alterações do Regulamento contemplando no “Capítulo X” a preservação dos direitos e das obrigações dos regulamentos extintos.

A última alteração do Regulamento foi efetuada em atendimento à Resolução CGPC 19/2006, tendo sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 1596, de 18/09/2007, publicada no DOU, de 20/09/2007.

#### 3. DA BASE CADASTRAL

A avaliação atuarial foi efetuada sobre os cadastros fornecidos pela Entidade, posicionados na data-base

de 30/11/2008 para os Participantes e em 31/12/2008 para os Assistidos e Pensionistas. Através de análise comparativa e totalizadores de quantidade e de valores, os cadastros apresentaram-se consistentes.

Após a fusão dos Planos de Benefícios Nº 1 e Nº 2 ao PLANO DE APOSENTADORIA ARUS, a população segurada está conforme segue:

- ▶ 2.666 PARTICIPANTES, sendo 2 (dois) oriundos do Plano de Benefícios Nº 1 (artigos 89/90), 1 (um) do Plano de Benefícios Nº 2 (artigos 89/92) e 2.663 (dois mil e seiscentos e sessenta e três) do Plano de Aposentadoria Arus.
- ▶ ASSISTIDOS E PENSIONISTAS

BENEFÍCIOS	APOSENTADORIAS	APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ	PENSÃO POR MORTE	TOTAL
PLANO ARUS (ART. 89/90)	30	92	114	236
PLANO ARUS (ART. 89/92)	36	40	34	110
PLANO ARUS	175	9	13	197
<b>TOTAL</b>	<b>241</b>	<b>141</b>	<b>161</b>	<b>543</b>

#### 4. DO CUSTEIO DO PLANO

Para o benefício de Renda Mensal decorrente da Aposentadoria Normal, o Participante efetua uma Contribuição Básica mensal determinada pelo percentual de 5% (cinco por cento) sobre a parcela do Salário de Participação que exceder a 8 (oito) Unidades Previdenciárias e a Patrocinadora efetua mensalmente a Contribuição Normal de valor igual à Contribuição Básica mensal feita pelo Participante a ela vinculado pelo contrato de trabalho.

As Patrocinadoras também efetuem uma contribui-

ção mensal para o custeio dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez, Pensão por Morte e Benefício Mínimo (Contribuição Previdencial) e uma contribuição mensal para o custeio das despesas administrativas (Contribuição Administrativa).

## 5. DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

5.1. O benefício de Renda Mensal decorrente da Aposentadoria Normal, está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, no regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO, pelo método de CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA. As contribuições do Participante e da Patrocinadora formam o Saldo de Conta Total, que é operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos, quanto na de pagamento do benefício.

Neste caso, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos correspondem ao somatório do Saldo de Conta Total dos Participantes Contribuintes e dos Assistidos, respectivamente e existente em 31/12/2008, portanto não exigindo a assunção de nenhuma premissa ou hipótese atuarial.

5.2. Os benefícios de Aposentadoria por Invalidez, Pensão por Morte e o Benefício Mínimo estão estruturados na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO, sendo utilizado o regime financeiro de REPARTIÇÃO DE CAPITAL DE COBERTURA para Invalidez e Morte e o de REPARTIÇÃO SIMPLES para o Benefício Mínimo.

O custeio é determinado pela Teoria Coletiva do Risco, elaborada a partir da observação estatística da ocorrência dos eventos nos últimos 36 meses, com margem de confiança estatística fixada em 80%. A utilização desta técnica tende a custos estáveis desde que não haja grandes alterações na pirâmide etária dos Participantes e na relação numérica entre Ativos e Assistidos. Desta forma, também não são utilizadas nenhuma premissa ou hipótese atuarial.

5.3. As premissas e hipóteses atuariais são utilizadas somente no cálculo da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder dos Participantes, Assistidos e Pensionistas oriundos dos extintos Planos de Benefícios No 1 e No 2, onde os benefícios estão estruturados na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO. O regime financeiro adotado é o de Capitalização.

As Provisões Matemáticas estão calculadas com a inclusão da reversão do benefício de Suplementação da Aposentadoria por Tempo de Serviço/Idade e da Aposentadoria por Invalidez, em Pensão por Morte para os depen-

dentos quando da morte do Assistido, oriundo dos extintos Planos de Benefícios No 1 e No 2 (artigos 89/90 e 89/92).

A inclusão da reversão da aposentadoria em pensão justifica-se pelo fato de que este contingente de Assistidos é um grupo fechado e, utilizando o regime de Capitalização contemplando as futuras pensões na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, pressupõe-se a não necessidade de contribuições futuras para com este contingente.

Para os Assistidos do Plano de Aposentadoria ARUS não há necessidade da inclusão da reversão em pensão, visto que a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos corresponde ao Saldo de Conta Total do Assistido, que em caso de morte do Assistido o benefício continua a ser pago ao dependente.

Em relação ao exercício de 2007 efetuamos alteração da premissa atuarial quanto a Tábua de Mortalidade Geral e Tábua de Moralidade de Inválidos, passando da Tábua IBGE 2006 para IBGE 2007, mantendo-se a redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade.

A alteração da Tábua de Mortalidade deve-se à atualização da pesquisa estatística do IBGE, demonstrando uma nova realidade de aumento da expectativa de vida em todas as idades da população brasileira.

A margem de 22% atende ao disposto na Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, onde a projeção de longevidade dos Participantes Ativos e Assistidos está adequada à respectiva massa e gera expectativas de vida completa superiores às resultantes da aplicação da Tábua AT-83.

As premissas e hipóteses estão conforme segue:

### 5.3.1. INDEXADORES DOS BENEFÍCIOS:

a) Assistidos Inválidos e Pensionistas:	IGP-M (FGV)
b) Assistidos e Pensionistas (artigo 89/90):	INPC (IBGE)
c) Assistidos e Pensionistas (artigo 89/92):	IGP-M (FGV)

### 5.3.2. TAXA REAL ANUAL DE JUROS

**a) Hipótese assumida:** 6% (seis por cento) ao ano.

**b) Utilização:** No cálculo do valor presente dos compromissos futuros.

**c) Justificativa:** Compatibilidade com a perspectiva econômica de obter ganhos a partir da aplicação financeira do patrimônio.

### 5.3.3. CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS

- a) Hipótese assumida:** 2% (dois por cento) ao ano.
- b) Utilização:** No cálculo do valor provável da Suplementação de Aposentadoria dos 2 (dois) Participantes oriundos do extinto Plano de Benefícios Nº 1.
- c) Justificativa:** Tendência a médio e a longo prazo, determinado pela diferença esperada entre a média do crescimento do PNB e a média do crescimento demográfico, admitindo que os salários acompanharão o ganho real.

### 5.3.4. CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS

- a) Hipótese assumida:** Nula.
- b) Utilização:** No cálculo do valor provável da Suplementação de Aposentadoria dos 2 (dois) Participantes oriundos do extinto Plano de Benefícios Nº 1.
- c) Justificativa:** Histórico e legislação que apenas atualiza o valor a cada ano pelo IPC.

### 5.3.5. CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO

- a) Hipótese assumida:** Nula.
- b) Utilização:** No cálculo do valor dos benefícios.
- c) Justificativa:** O regulamento do plano estabelece somente a atualização monetária dos benefícios de prestação continuada, a cada ano, sem nenhum acréscimo.

### 5.3.6. FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS

- a) Hipótese assumida:** Fator 1.
- b) Utilização:** No cálculo do valor provável do benefício de Suplementação de Aposentadoria dos 2 (dois) Participantes oriundos do extinto Plano de Benefícios Nº 1.
- c) Justificativa:** Em razão da atualização pelo INPC do "Salário Real de Participação" para o cálculo do benefício.

### 5.3.7. FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

- a) Hipótese assumida:** Fator 0,98.

**b) Utilização:** No cálculo da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

**c) Justificativa:** Concessão de reajuste dos benefícios de prestação continuada uma única vez a cada ano, resultando em perda potencial média de 2% ao ano, em um cenário de inflação média, a longo prazo, de 4% ao ano.

### 5.3.8. FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS

- a) Hipótese assumida:** Fator 1.
- b) Utilização:** No cálculo do valor presente dos benefícios e da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.
- c) Justificativa:** As suplementações uma vez iniciadas ficam desatreladas do benefício básico concedido pelo INSS.

### 5.3.9. GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS

- a) Hipótese assumida:** Nula.
- b) Utilização:** No cálculo do custeio do plano.
- c) Justificativa:** O regime financeiro de Capitalização adotado, não contempla a hipótese de novos entrados.

### 5.3.10. ROTATIVIDADE

- a) Hipótese assumida:** Nula.
- b) Utilização:** No cálculo do custeio da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder do benefício de Suplementação de Aposentadoria dos 2 (dois) Participantes oriundos do extinto Plano de Benefícios Nº 1.
- c) Justificativa:** Garantia no resultado do cálculo uma vez que existem apenas 2 (dois) Participantes Ativos oriundos do extinto Plano de Benefícios Nº 1.

### 5.3.11. TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

- a) Hipótese assumida:** Tábua Completa de Mortalidade IBGE 2007 – Ambos os Sexos, com redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade.
- b) Utilização:** No cálculo das probabilidades de sobrevivência dos Participantes Ativos, Assistidos e Pensionistas oriundos dos Planos de Benefícios Nº 1 e Nº 2.
- c) Justificativa:**
  - ▶ Tábua aprovada pelo Decreto Nº 3.266, de 29/11/1999.

- ▶ Tábua utilizada pelo INSS para o cálculo dos fatores de redução ou ampliação da renda mensal de aposentadoria.
- ▶ Tábua representativa da realidade brasileira.
- ▶ Tábua demográfica isenta das margens estatísticas das tábuas utilizadas pelas entidades abertas de previdência complementar para obtenção de Lucros Operacionais.
- ▶ Tábua de Mortalidade atualizada anualmente e publicada pelo IBGE no Diário Oficial da União.
- ▶ A margem de segurança de 22% foi estabelecida em razão da pressuposição de melhor qualidade de vida dos Participantes da Entidade em relação à população geral brasileira.
- ▶ Atendimento às expectativas de vida, estabelecidas como mínimas pela SPC.

#### 5.3.12. TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

- a) Hipótese assumida:** Tábua Completa de Mortalidade IBGE 2007 – Ambos os Sexos.
- b) Utilização:** No cálculo das probabilidades de sobrevivência dos Assistidos Inválidos oriundos dos extintos Planos de Benefícios Nº 1 e Nº 2.
- c) Justificativa:** As mesmas especificadas no subitem 5.3.11, com exceção da margem de 22%, uma vez que é sabido que a sobrevivência dos Assistidos Inválidos é menor que a dos demais.

#### 5.3.13. TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

- a) Hipótese assumida:** Apuração da ocorrência do número provável de aposentadorias por invalidez, a partir da aplicação da Teoria Coletiva do Risco sobre a observação estatística da ocorrência dos eventos, com margem de confiança estatística fixada em 80%.
- b) Utilização:** No cálculo do custo da Suplementação da Aposentadoria por Invalidez.
- c) Justificativa:** Adequação do custo à realidade histórica dos Participantes do Plano.

#### 5.3.14. COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS

- a) Hipótese assumida:** Apuração da ocorrência do número provável de pensões

por morte, a partir da aplicação da Teoria Coletiva do Risco sobre a observação estatística da ocorrência dos eventos, com margem de confiança estatística fixada em 80%.

**b) Utilização:** No cálculo do custo da Suplementação da Pensão por Morte.

**c) Justificativa:** Adequação do custo à realidade histórica dos Participantes do Plano.

## 6. DO PASSIVO ATUARIAL

O Passivo Atuarial em 31/12/2008, representado pelo Exigível Atuarial e o Fundo Previdencial, está composto conforme segue:

R\$	
<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>487.584.307,24</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>487.584.307,24</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>189.372.342,91</b>
Aposentadoria	153.595.739,75
Renda Mensal (CD)	105.899.911,48
Aposentadoria (BD)	47.695.828,27
Aposentadoria por invalidez (BD)	20.338.907,26
Pensão por Morte (BD)	15.437.695,90
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>298.211.964,33</b>
Benefícios com Geração Atual (CD)	298.161.269,27
Benefícios com Geração Atual (BD)	50.695,06
<b>FUNDO PREVIDENCIAL</b>	<b>3.807.901,09</b>
Cobertura de Oscilação de Riscos	2.070.042,18
Saldo de Contribuições das Patrocinadoras	1.737.858,91
<b>TOTAL</b>	<b>491.392.208,33</b>

No Fundo Previdencial está constituído o Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos formado pelas Contribuições Previdencias efetuadas pelas Patrocinadoras e não consumidas pelos riscos decorridos ou pela não formação de Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, devido à ocorrência dos eventos, invalidez e morte, abaixo do estimado.

Tem por finalidade suportar desvios probabilísticos na ocorrência de eventos morte e invalidez, bem como para eventual rendimento patrimonial inferior ao exigido na atualização dos benefícios concedidos e possíveis aumentos na sobrevivência dos Assistidos e Pensionistas.

A conta Saldo de Contribuições das Patrocinadoras foi formada pelas sobras de Contribuições Normais das Patrocinadoras e pela reversão das Contribuições da Patrocinadora não resgatadas pelo Participante quando do cancelamento da inscrição.

## 7. CONCLUSÃO

O Ativo Líquido em 31/12/2008 do PLANO DE APOSENTADORIA ARUS, de R\$ 491.392.208,33, dá cobertura integral ao Passivo Atuarial, demonstrando equilíbrio financeiro e atuarial.

**Entidade:** ARUS – Fundação Aracruz de Seguridade Social  
**Plano de Benefícios:** Plano de Aposentadoria Canexusprev  
**CNPB Nº:** 20.000.031-92  
**Patrocinadora:** Canexus Química Brasil Ltda.  
**Data Base:** 31/12/2008

### 1. DO OBJETIVO

A Avaliação Atuarial determinou o valor do Passivo Atuarial e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios estabelecidos pelo Regulamento do plano. Os resultados da avaliação estão consignados no Balanço Patrimonial e no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA 2008).

### 2. DO PLANO

O PLANO DE APOSENTADORIA CANEXUSPREV foi instituído em 31/03/2000.

A última alteração do Regulamento foi efetuada em atendimento à Resolução CGPC 19/2006, tendo sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 1598, de 18/09/2007, publicada no DOU, de 20/09/2007.

### 3. DA BASE CADASTRAL

A Avaliação Atuarial foi efetuada sobre o universo de 73 Participantes e 1 (um) Assistido, conforme os cadastros fornecidos pela Entidade na data-base de 30/11/2008 para os Participantes e em 31/12/2008 para o único Assistido. Através de análise comparativa e totalizadores de quantidade e de valores os cadastros apresentaram-se consistentes.

<b>QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS</b>	<b>73</b>
Mulheres	11
Homens	62
Tempo médio de participação no plano	5,23 anos
Salário de Participação médio	R\$ 5.180,08
Quantidade de Participantes Autopatrocina	-0-
Idade média dos Participantes Autopatrocina	-0-
Folha de Salário de Participação	R\$ 378.145,74
<b>QUANTIDADE DE ASSISTIDOS</b>	<b>1</b>
<b>Nº DE APOSENTADORIAS</b>	<b>1</b>
Suplementação média	R\$ 6.479,06
Idade média	61 anos
<b>Nº DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ</b>	<b>-0-</b>
Suplementação média	-0-
Idade média	-0-
<b>Nº DE PENSÕES</b>	<b>-0-</b>
Suplementação média	-0-
<b>QUANTIDADE DE PARTICIPANTES EM BPD</b>	<b>11</b>
Total do Saldo dos Fundos	R\$ 914.644,56

## 4. DOS BENEFÍCIOS DO PLANO

Os benefícios assegurados pelo plano são:

- ▶ Renda Mensal decorrente da Aposentadoria Normal;
- ▶ Aposentadoria por Invalidez;
- ▶ Pensão por Morte; e
- ▶ Benefício Mínimo.

### 4.1. Estrutura: CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

#### 4.1.1. Benefícios:

- ▶ Aposentadoria Normal;
- ▶ Aposentadoria por Invalidez; e
- ▶ Pensão por Morte.

#### 4.1.2. Valor dos benefícios:

Pela transformação em Renda Mensal do Saldo da Conta Total do Participante Contribuinte.

#### 4.1.3. Regime atuarial:

Capitalização Financeira Individual, tanto na fase de acumulação de recursos, quanto na de pagamento do benefício.

Desta forma, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos estão determinadas sem a utilização de nenhuma premissa ou hipótese atuarial, correspondendo ao somatório do Saldo das Contas dos Participantes e do Assistido, respectivamente.

### 4.2. Estrutura: BENEFÍCIO DEFINIDO

#### 4.2.1. Benefícios:

- ▶ Aposentadoria por Invalidez;
- ▶ Pensão por Morte; e
- ▶ Benefício Mínimo.

#### 4.2.2. Nível Básico dos benefícios:

- ▶ Aposentadoria por Invalidez =>  
RM = 0,60 x SBB - INSS
- ▶ Pensão por Morte =>  
RM = 0,60 x SBB - INSS
- ▶ Benefício Mínimo =>  
Pagamento Único = 3 x SBB

Onde: "SBB" é o Salário Básico de Benefício, correspondente à média aritmética simples dos 12 últimos Salários de Participação, atualizados monetariamente.

Os benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte são mutuamente exclusivos, isto é, o Participante ou o Dependente quando do requerimento do benefício pode optar pelo recebimento na modalidade de Benefício Definido ou na modalidade de Contribuição Definida.

O Benefício Mínimo é devido somente quando na data do requerimento de Aposentadoria Normal, a soma das Contas Individuais, de nos 4, 5 e 6, resultar em valor inferior ao Benefício Mínimo, e para os benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte, a renda mensal for inferior a 20% da Unidade Previdenciária.

#### 4.2.3. Regime Atuarial:

##### ▶ **Repartição de Capital de Cobertura**

Aposentadoria por Invalidez; e Pensão por Morte

##### ▶ **Repartição Simples**

Benefício Mínimo

▶ Técnica: Teoria Coletiva do Risco, elaborada a partir da observação estatística da ocorrência dos eventos nos últimos 36 meses, com margem de confiança estatística fixada em 80%.

▶ Perspectiva: Custos estáveis desde que não haja grandes alterações na pirâmide etária dos Participantes.

Dados o regime financeiro de Repartição e a técnica utilizada para determinação do custo, não há formação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, bem como não é utilizada nenhuma premissa ou hipótese atuarial.

## 5. DO CUSTEIO DO PLANO

Para o benefício de Renda Mensal decorrente da Aposentadoria Normal o Participante efetua uma Contribuição Básica mensal determinada pelo percentual de 5% (cinco por cento) sobre a parcela do Salário de Participação que exceder a 8 (oito) Unidades Previdenciárias e a Patrocinadora contribui com o valor igual (Contribuição Normal).

A Patrocinadora também efetua uma contribuição mensal para o custeio da Aposentadoria por Invalidez, Pensão por Morte e Benefício Mínimo (Contribuição Previdencial), e uma contribuição mensal para o custeio das despesas administrativas (Contribuição Administrativa).

## 6. DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

6.1. O plano está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, no regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO, pelo método de CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA.

As contribuições do Participante e da Patrocinadora formam o Saldo de Conta Total que é operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos, quanto na de pagamento do benefício.

Neste caso, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos, corresponde ao somatório do Saldo de Conta Total dos Participantes Contribuintes e do Assistido, respectivamente e existente em 31/12/2008, portanto não exigindo a assunção de nenhuma premissa ou hipótese atuarial.

6.2. Os benefícios de Aposentadoria por Invalidez, Pensão por Morte e o Benefício Mínimo estão estruturados na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO, sendo utilizado o regime financeiro de REPARTIÇÃO DE CAPITAL DE COBERTURA para invalidez e morte e REPARTIÇÃO SIMPLES para o Benefício Mínimo.

O custeio é determinado pela Teoria Coletiva do Risco, elaborado a partir da observação estatística da ocorrência dos eventos nos últimos 36 meses, com margem de confiança de 99%, não se utilizando nenhuma hipótese ou premissa atuarial.

A utilização da Teoria Coletiva do Risco pressupõe custos estáveis, desde que não haja grandes alterações na pirâmide etária dos Participantes. Quando não houver consistência estatística, dado o tamanho do universo, o custeio será determinado pelas probabilidades de ocorrência dos eventos, sendo para a morte de acordo com a Tábua Completa de Mortalidade IBGE 2007 - Ambos os Sexos, com redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade e para entrada em invalidez, conforme a Tábua Álvaro Vindas.

Quando da concessão do benefício de invalidez ou morte, na modalidade Benefício Definido, a renda mensal é atualizada anualmente pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, todavia o plano ainda não conta com nenhum Assistido por Invalidez ou Pensionista.

## 7. DO PASSIVO ATUARIAL

O Passivo Atuarial em 31/12/2008, representado pelo Exigível Atuarial e o Fundo Previdencial, está composto conforme segue:

R\$

<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>6.703.494,80</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>6.703.494,80</b>
Benefícios Concedidos	645.541,85
Benefícios a Conceder	6.057.952,95
<b>FUNDO PREVIDENCIAL</b>	<b>1.251.815,37</b>
Cobertura de Oscilação de Riscos	1.032.864,44
Saldo de Contribuições da Patrocinadora	218.950,93
<b>TOTAL</b>	<b>7.955.310,17</b>

Para os benefícios estruturados na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO, está constituído o Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos para suportar possíveis desvios probabilísticos em relação ao estimado na avaliação atuarial, na ocorrência dos eventos morte e invalidez.

O saldo foi formado pela sobra das Contribuições Previdenciais não consumida pelos riscos decorridos.

A conta Saldo de Contribuições da Patrocinadora foi formada pelas sobras da reversão das Contribuições Normais da Patrocinadora não resgatadas pelo Participante quando do cancelamento da inscrição.

## 8. DA CONCLUSÃO

O Ativo Líquido em 31/12/2008, do PLANO DE APOSENTADORIA CANEXUSPREV, de R\$ 7.955.310,17, dá cobertura integral ao Passivo Atuarial, demonstrando equilíbrio financeiro e atuarial.

## PARECER ATUARIAL – PLANO DE APOSENTADORIA SINDUSPREV

Entidade: ARUS – Fundação Aracruz de Seguridade Social  
 Plano de Benefícios: Plano de Aposentadoria Sindusprev  
 CNPB Nº: 20.000.040-83  
 Patrocinadora: Sindus Manutenção e Sistemas Industriais Ltda.  
 Data Base: 31/12/2008

A síntese do cadastro está conforme segue:

<b>QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS</b>	<b>403</b>
Mulheres	32
Homens	371
Tempo médio de participação no plano	2,97 anos
Salário de Participação médio	R\$ 3.142,26
Quantidade de Participantes Autopatrocinaados	1
Idade média dos Participantes Autopatrocinaados	36.25 anos
Folha de Salário de Participação	R\$ 1.266.330,07
<b>QUANTIDADE DE ASSISTIDOS</b>	<b>-0-</b>
<b>Nº DE APOSENTADORIAS</b>	<b>-0-</b>
Suplementação média	-0-
Idade média	-0-
<b>Nº DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ</b>	<b>-0-</b>
Suplementação média	-0-
Idade média	-0-
<b>Nº DE PENSÕES</b>	<b>-0-</b>
Suplementação média	-0-
<b>QUANTIDADE DE PARTICIPANTES EM BPD</b>	<b>24</b>
Total do Saldo dos Fundos	R\$ 300.194,19

### 1. DO OBJETIVO

A Avaliação Atuarial determinou o valor do Passivo Atuarial e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios estabelecidos pelo Regulamento do plano. Os resultados da avaliação estão consignados no Balanço Patrimonial e no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA 2008).

### 2. DO PLANO

O PLANO DE APOSENTADORIA SINDUSPREV foi instituído em 14/06/2000. A última alteração do Regulamento foi efetuada em atendimento à Resolução CGPC 19/2006, tendo sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 1597, de 18/09/2007, publicada no DOU, de 20/09/2007.

### 3. DA BASE CADASTRAL

A avaliação atuarial foi efetuada sobre o universo de 403 Participantes, conforme cadastro fornecido pela Entidade na data-base de 30/11/2008. Através de análise comparativa e totalizadores de quantidade e de valores o cadastro apresentou-se consistente.

### 4. DOS BENEFÍCIOS

O plano assegura os seguintes benefícios:

- ▶ Aposentadoria Normal;
- ▶ Aposentadoria por Invalidez; e
- ▶ Pensão por Morte.

### 5. DO CUSTEIO DO PLANO

Os benefícios são custeados através da Contribuição mensal do Participante, determinada por um percentual, livremente escolhido, em número inteiro, entre 1% e 4%, incidente sobre o Salário de Participação, para o Participante com salário igual ou inferior a 8 Unidades Previdenciárias e sobre a parcela do Salário de Participação que exceder a 8 Unidades Previdenciárias para o Participante com salário superior a 8 Unidades Previdenciárias.

A Patrocinadora efetua uma Contribuição Normal de periodicidade mensal e de valor determinado pelo percentual de 25% sobre a contribuição efetuada pelo Participante com salário igual ou inferior a 8 Unidades Previdenciárias e de 100% sobre a contribuição efetuada pelo Participante cujo Salário de Participação for superior a 8 Unidades Previdenciárias. A Patrocinadora também efetua uma contribuição mensal para as despesas administrativas (Contribuição Administrativa).

## 6. DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

O plano está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, no regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO, pelo método de CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA. As contribuições do Participante e da Patrocinadora formam o Saldo de Conta Total, que é operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos, quanto na de pagamento do benefício, portanto não exigindo a assunção de nenhuma premissa ou hipótese atuarial.

Neste caso, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, corresponde ao somatório do Saldo de Conta Total dos Participantes Contribuintes existente em 31/12/2008.

## 7. DO PASSIVO ATUARIAL

O Passivo Atuarial em 31/12/2008, representado pelo Exigível Atuarial e o Fundo Previdencial, está composto conforme segue:

R\$	
<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>2.947.090,60</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>2.947.090,60</b>
Benefícios Concedidos	-0-
Benefícios a Conceder	2.947.090,60
<b>FUNDO PREVIDENCIAL</b>	<b>300.554,80</b>
Saldo de Contribuições da Patrocinadora	300.554,80
<b>TOTAL</b>	<b>3.247.645,40</b>

No Fundo Previdencial a conta Saldo de Contribuições da Patrocinadora foi formada pelas sobras da reversão das Contribuições Normais da Patrocinadora, não resgatadas pelo Participante quando do cancelamento da inscrição.

## 8. CONCLUSÃO

O Ativo Líquido em 31/12/2008 do PLANO DE APOSENTADORIA SINDUSPREV, de R\$ 3.247.645,40, dá cobertura integral ao Passivo Atuarial, demonstrando equilíbrio financeiro e atuarial.

## PARECER ATUARIAL – PLANO DE APOSENTADORIA VERAPREV

**Entidade:** ARUS – Fundação Aracruz de Seguridade Social

**Plano de Benefícios:** Plano de Aposentadoria Veraprev

**CNPB Nº:** 20.020.016-18

**Patrocinadora:** Veracel Celulose S.A.

**Data Base:** 31/12/2008

### 1. DO OBJETIVO

A Avaliação Atuarial determinou o valor do Passivo Atuarial e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios estabelecidos pelo Regulamento do plano. Os resultados da avaliação estão consignados no Balanço Patrimonial e no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA 2008).

### 2. DO PLANO

O PLANO DE APOSENTADORIA VERAPREV foi instituído em 01/11/2002. A última alteração do Regulamento foi efetuada em atendimento à Resolução CGPC 19/2006 tendo sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 1730, de 10/10/2007, publicada no DOU, de 11/10/2007.

### 3. DA BASE CADASTRAL

A avaliação atuarial foi efetuada sobre o universo de 769 Participantes e 3 (três) Assistidos,

conforme os cadastros fornecidos pela Entidade que estão posicionados na data-base de 30/11/2008 para os Participantes e em 31/12/2008 para os Assistidos. Através de análise comparativa e totalizadores de quantidade e de valores, os cadastros apresentaram-se consistentes.

<b>QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS</b>	<b>769</b>
Mulheres	164
Homens	605
Tempo médio de participação no plano	3,64 anos
Salário de Participação médio	R\$ 3.026,34
Quantidade de Participantes Autopatrocinaados	6
Idade média dos Participantes Autopatrocinaados	50,04 anos
Folha de Salário de Participação	R\$ 2.327.253,22
<b>QUANTIDADE DE ASSISTIDOS</b>	<b>3</b>
<b>Nº DE APOSENTADORIAS</b>	<b>3</b>
Suplementação média	R\$ 561,20
Idade média	61,33 anos
<b>Nº DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ</b>	<b>-0-</b>
Suplementação média	-0-
Idade média	-0-
<b>Nº DE PENSÕES</b>	<b>-0-</b>
Suplementação média	-0-
<b>QUANTIDADE DE PARTICIPANTES EM BPD</b>	<b>40</b>
Total do Saldo dos Fundos	R\$ 1.541.267,17

## 4. BENEFÍCIOS

Os benefícios assegurados pelo plano são:

- ▶ Renda Mensal decorrente da Aposentadoria Normal, da Aposentadoria por Invalidez ou da Pensão por Morte;
- ▶ Pecúlio por Morte;
- ▶ Pecúlio por Invalidez; e
- ▶ Benefício Mínimo.

## 5. DO CUSTEIO DO PLANO

Para os benefícios de Renda Mensal decorrentes da Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte, o Participante efetua uma Contribuição Básica mensal determinada pelo percentual de 5% (cinco por cento) sobre a parcela do Salário de Participação que exceder a 8 (oito) Unidades Previdenciárias e a Patrocinadora contribui com valor igual (Contribuição Normal).

A Patrocinadora também efetua uma contribuição mensal para o custeio do Pecúlio por Morte e do Benefício Mínimo (Contribuição Previdencial), e uma contribuição mensal para o custeio das despesas administrativas (Contribuição Administrativa).

## 6. DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

6.1. Os benefícios de Renda Mensal decorrentes da Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte, estão estruturados na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, no regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO, pelo método de CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA. As contribuições do Participante e da Patrocinadora formam o Saldo de Conta Total, que é operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos, quanto na de pagamento do benefício.

Desta forma, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos, corresponde ao somatório do Saldo de Conta Total dos Participantes Contribuintes e dos Assistidos, respectivamente e existente em 31/12/2008, portanto não exigindo a assunção de nenhuma premissa ou hipótese atuarial.

6.2. Os benefícios de Pecúlio por Morte, Pecúlio por Invalidez e o Benefício Mínimo estão estruturados na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO, no regime financeiro de REPARTIÇÃO SIMPLES. O custeio é

determinado pela Teoria Coletiva do Risco, elaborada a partir da observação estatística da ocorrência dos eventos nos últimos 36 meses, com margem de confiança de 99%, e desta forma, também não se utiliza nenhuma hipótese ou premissa atuarial.

A utilização da Teoria Coletiva do Risco pressupõe custos estáveis, desde que não haja grandes alterações na pirâmide etária dos Participantes.

Quando não houver consistência estatística dado o tamanho do universo o custeio será determinado pelas probabilidades de ocorrência dos eventos, sendo para a morte e sobrevivência utilizada a Tábua Completa de Mortalidade IBGE 2007 - Ambos os Sexos, com redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade e para entrada em invalidez a Tábua Álvaro Vindas.

## 7. DO PASSIVO ATUARIAL

O Passivo Atuarial em 31/12/2008, representado pelo Exigível Atuarial e o Fundo Previdencial, está composto conforme segue:

	R\$
<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>8.040.541,76</b>
Provisões Matemáticas	<b>8.040.541,76</b>
Benefícios Concedidos	168.962,80
Benefícios a Conceder	7.871.578,96
<b>FUNDO PREVIDENCIAL</b>	<b>3.643.751,48</b>
Cobertura de Oscilação de Riscos	2.881.499,73
Saldo de Contribuições da Patrocinadora	762.251,75
<b>TOTAL</b>	<b>11.684.293,24</b>

A conta Cobertura de Oscilação de Riscos foi constituída pela sobra da Contribuição Previdencial mensal efetuada pela Patrocinadora, não consumida pelos riscos decorridos.

Tem por finalidade suportar desvios probabilísticos em relação ao estimado na Avaliação Atuarial, na ocorrência dos eventos morte, invalidez e Benefício Mínimo.

A conta Saldo de Contribuições da Patrocinadora foi formada pelas sobras de reversão das Contribuições Normais da Patrocinadora, não resgatadas pelo Participante quando do cancelamento da inscrição.

## 8. DA CONCLUSÃO

O Ativo Líquido em 31/12/2008, do PLANO DE APOSENTADORIA VERAPREV, de R\$ 11.684.293,24 dá cobertura integral ao Passivo Atuarial, demonstrando equilíbrio financeiro e atuarial.

## PARECER ATUARIAL – PLANO DE APOSENTADORIA APM-PREV

**Entidade:** ARUS – Fundação Aracruz de Seguridade Social

**Plano de Benefícios:** Plano de Aposentadoria APM-PREV

**CNPB Nº:** 20.030.014-92

**Patrocinadora:** Aracruz Produtos de Madeira S.A.

**Data Base:** 31/12/2008

### 1. DO OBJETIVO

A Avaliação Atuarial determinou o valor do Passivo Atuarial e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios estabelecidos pelo Regulamento do plano. Os resultados da

avaliação estão consignados no Balanço Patrimonial e no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA 2008).

## 2. DO PLANO

O PLANO DE APOSENTADORIA APM-PREV foi instituído em 01/01/2004. A última alteração do Regulamento foi efetuada em atendimento à Resolução CGPC 19/2006, tendo sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 1537, de 05/09/2007, publicada no DOU, de 10/09/2007.

## 3. DA BASE CADASTRAL

A Avaliação foi efetuada sobre o universo de 132 Participantes, constantes do cadastro fornecido pela Entidade na data-base de 30/11/2008, que através de análise comparativa e totalizadores de quantidade e de valores apresentou-se consistente.

A síntese do cadastro está conforme segue:

<b>QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS</b>	<b>132</b>
Mulheres	5
Homens	127
Tempo médio de participação no plano	3,47 anos
Salário de Participação médio	R\$ 1.836,88
Quantidade de Participantes Autopatrocinaados	2
Idade média dos Participantes Autopatrocinaados	41,92 anos
Folha de Salário de Participação	R\$ 242.468,42
<b>QUANTIDADE DE ASSISTIDOS</b>	<b>-0-</b>
<b>Nº DE APOSENTADORIAS</b>	<b>-0-</b>
Suplementação média	-0-
Idade média	-0-
<b>Nº DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ</b>	<b>-0-</b>
Suplementação média	-0-
Idade média	-0-
<b>Nº DE PENSÕES</b>	<b>-0-</b>
Suplementação média	-0-
<b>QUANTIDADE DE PARTICIPANTES EM BPD</b>	<b>11</b>
Total do Saldo dos Fundos	R\$ 86.157,04

## 4. DOS BENEFÍCIOS

Os benefícios assegurados pelo plano são:

Renda Mensal decorrente da Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte; e Benefício Mínimo.

## 5. DO CUSTEIO DO PLANO

Para os benefícios de Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte, o Participante efetua uma Contribuição Básica mensal determinada pelo percentual de 5% (cinco por cento) sobre a parcela do Salário de Participação que exceder a 8 (oito) Unidades Previdenciárias e a Patrocinadora contribui com valor igual (Contribuição Normal).

A Patrocinadora também efetua uma contribuição mensal para o custeio do Benefício Mínimo (Con-

tribuição Previdencial) e uma contribuição mensal para o custeio das despesas administrativas (Contribuição Administrativa).

## 6. DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

6.1. O benefício de Renda Mensal decorrente da Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez ou Pensão por Morte, está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, no regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO, pelo método de CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA.

As contribuições do Participante e da Patrocinadora formam o Saldo de Conta Total que é operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos, quanto na de pagamento do benefício.

Neste caso, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, corresponde ao somatório do Saldo de Conta Total dos Participantes Contribuintes, formado pelas contribuições dos Participantes e da Patrocinadora, existente em 31/12/2008, portanto não exigindo a assunção de nenhuma premissa ou hipótese atuarial.

6.2. As premissas e hipóteses atuariais são utilizadas somente para o custeio do BENEFÍCIO MÍNIMO, estruturado na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO, no regime financeiro de REPARTIÇÃO SIMPLES.

Houve alteração da premissa atuarial quanto à Tábua de Mortalidade Geral, passando da IBGE 2006, para IBGE 2007.

A alteração da Tábua de Mortalidade deve-se à atualização da pesquisa estatística do IBGE, demonstrando uma nova realidade de aumento da expectativa de vida em todas as idades da população brasileira.

As premissas e hipóteses estão conforme segue:

6.2.1. INDEXADOR DO BENEFÍCIO: Nulo

**Utilização e Justificativa:** Não é utilizada, uma vez que o pagamento do benefício é em parcela única.

6.2.2. TAXA REAL ANUAL DE JUROS

**Hipótese assumida:** Nula.

**Utilização e Justificativa:** Não é utilizada pelo próprio regime financeiro de custeio.

6.2.3. CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS

**Hipótese assumida:** Nula.

**Utilização e Justificativa:** Não é utilizada pelo próprio regime financeiro de custeio.

#### 6.2.4. CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS

**Hipótese assumida:** Nula.

**Utilização e Justificativa:** Não é utilizada, uma vez que o benefício não está vinculado ao benefício do INSS.

#### 6.2.5. CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO

**Hipótese assumida:** Nula.

**Utilização e Justificativa:** Não é utilizada, uma vez que o pagamento do benefício é em parcela única.

#### 6.2.6. FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS

**Hipótese assumida:** Fator 1.

**Utilização e Justificativa:** Não é utilizada pelo próprio regime financeiro de custeio.

#### 6.2.7. FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

**Hipótese assumida:** Fator 1.

**Utilização e Justificativa:** Não é utilizada, uma vez que o pagamento do benefício é em parcela única.

#### 6.2.8. FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS

**Hipótese assumida:** Fator 1.

**Utilização e Justificativa:** Não é utilizada, uma vez que o benefício não está vinculado ao benefício do INSS.

#### 6.2.9. GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS

**Hipótese assumida:** Nula.

**Utilização e Justificativa:** Não é utilizada pelo próprio regime financeiro de custeio.

#### 6.2.10. ROTATIVIDADE

**Hipótese assumida:** Nula.

**Utilização e Justificativa:** Não é utilizada pelo próprio regime financeiro de custeio.

#### 6.2.11. TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

**Hipótese assumida:** Tábua Completa de Mortalidade IBGE 2007 - Ambos os Sexos, com redução de 22% nas taxas anuais de mortalidade.

**Utilização:** No cálculo das probabilidades de sobrevivência.

#### **Justificativa:**

Tábua aprovada pelo Decreto No 3.266, de 29/11/1999.

Tábua utilizada pelo INSS para o cálculo dos fatores de redução ou ampliação da renda mensal de aposentadoria.

Tábua representativa da realidade brasileira.

Tábua demográfica isenta das margens estatísticas das tábuas utilizadas pelas entidades abertas de previdência complementar para obtenção de Lucros Operacionais.

Tábua de Mortalidade atualizada anualmente e publicada pelo IBGE no Diário Oficial da União.

A margem de segurança de 22% foi estabelecida em razão da pressuposição de melhor qualidade de vida dos Participantes da Entidade em relação à população geral brasileira.

Atendimento às expectativas de vida, estabelecidas como mínimas pela SPC.

#### 6.2.12. TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

**Hipótese assumida:** Tábua não aplicável.

#### 6.2.13. TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

**Hipótese assumida:** Álvaro Vindas.

#### 6.2.14. COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS

**Hipótese assumida:** Não aplicável.

### 7. DO PASSIVO ATUARIAL

O Passivo Atuarial em 31/12/2008, representado pelo Exigível Atuarial e o Fundo Previdencial, está composto conforme segue:

	R\$
<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>823.841,14</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>823.841,14</b>
Benefícios Concedidos	- 0 -
Benefícios a Conceder	823.841,14
<b>FUNDO PREVIDENCIAL</b>	<b>46.744,02</b>
Cobertura de Oscilação de Riscos	38.070,06
Saldo de Contribuições da Patrocinadora	8.673,96
<b>TOTAL</b>	<b>870.585,16</b>

A conta Cobertura de Oscilação de Riscos foi constituída pelas sobras da Contribuição Previdencial mensal efetuada pela Patrocinadora não consumida pelos riscos decorridos.

Tem por finalidade suportar desvios probabilísticos em relação ao estimado na avaliação atuarial na ocorrência do Benefício Mínimo.

A conta Saldo de Contribuições da Patrocinadora foi formada pelas sobras de reversão das Contribuições Normais da Patrocinadora não resgatada pelo Participante quando do cancelamento da inscrição.

## 8. DA CONCLUSÃO

O Ativo Líquido em 31/12/2008 do PLANO DE APOSENTADORIA APM-PREV de R\$ 870.585,16, dá cobertura integral ao Passivo Atuarial, demonstrando equilíbrio financeiro e atuarial.

## PLANO ARACRUZ FAMÍLIA DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

**Entidade:** ARUS – Fundação Aracruz de Seguridade Social

**Plano de Benefícios:** Plano Aracruz Família de Aposentadoria Complementar

**CNPB Nº:** 20.080.004-19

**Instituidor:** Instituto Aracruz

**Data Base:** 31/12/2008

### 1. DO OBJETIVO

A Avaliação Atuarial determinou o valor do Passivo Atuarial e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios estabelecidos pelo Regulamento do plano. Os resultados da avaliação estão consignados no Balanço Patrimonial e no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA 2008).

### 2. DO PLANO

O PLANO ARACRUZ FAMÍLIA DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR foi instituído em 28/02/2008, através da Portaria SPC nº 2102, de 27/02/2008.

### 3. DA BASE CADASTRAL

A avaliação foi efetuada sobre o universo de 74 Participantes, constantes do cadastro fornecido pela Entidade na data-base de 30/11/2008, que através de análise comparativa e totalizadores de quantidade e de valores apresentou-se consistente.

A síntese do cadastro está conforme segue:

<b>QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS</b>	<b>74</b>
Mulheres	44
Homens	30
Tempo médio de participação no plano	0,23 anos
Salário de Participação médio	-0-
Quantidade de Participantes Autopatrocinaados	-0-
Idade média dos Participantes	-0-
Folha de Salário de Participação	-0-
<b>QUANTIDADE DE ASSISTIDOS</b>	<b>-0-</b>
<b>Nº DE APOSENTADORIAS</b>	<b>-0-</b>
Suplementação média	-0-
Idade média	-0-
<b>Nº DE APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ</b>	<b>-0-</b>
Suplementação média	-0-
Idade média	-0-
<b>Nº DE PENSÕES</b>	<b>-0-</b>
Suplementação média	-0-
<b>QUANTIDADE DE PARTICIPANTES EM BPD</b>	<b>-0-</b>
Total do Saldo dos Fundos	-0-

### 4. DOS BENEFÍCIOS

- ▶ Aposentadoria Normal;
- ▶ Aposentadoria por Invalidez; e
- ▶ Pensão por Morte.

4.1. Estrutura do plano  
Contribuição Definida.

4.2. Regime Financeiro  
Capitalização

Durante o período de diferimento e de recebimento dos benefícios o plano está estruturado na modalidade de Contribuição Definida e financiado pelo Regime de Capitalização Financeira Individual, operacionalizado através de cotas patrimoniais, com controle individual das Contas formadas a favor de cada Participante.

4.3. Cálculo dos Benefícios

Os benefícios estão vinculados ao saldo da Conta de Participante que corresponde à soma das Contas de Nº 1 a 3, sendo:

Conta Nº 1	Constituída pelas Contribuições Básicas mensais do Participante.
Conta Nº 2	Constituída pelas Contribuições Voluntárias do Participante.
Conta Nº 3	Constituída por recursos financeiros objeto de Portabilidade, recepcionados por este Plano.

4.4. Nível Básico dos Benefícios

Pagamento à vista de até 25% (vinte e cinco por cento) do valor acumulado na Conta de Participante, em uma ou mais parcelas e em qualquer época a partir da concessão.

O saldo necessariamente deverá ser transformado em uma renda mensal, de valor correspondente ao percentual escolhido pelo Participante, de até 1% (um por cento) sobre o saldo da Conta de Participante, apurado na data do requerimento, de acordo com o valor da quota patrimonial do mês anterior, ou do último disponível.

Se, por ocasião da concessão, ou no curso do pagamento da renda mensal, o saldo da Conta de Participante for inferior a 100 (cem) Unidades Previdenciárias, seu valor será pago à vista, em

parcela única, cessando todo e qualquer compromisso do Plano para com o Participante e seus Beneficiários.

## 5. DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Não são utilizadas uma vez que o plano é estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

## 6. DO CUSTEIO DO PLANO

### 6.1. Participantes

#### 6.1.1. Contribuição Básica:

Obrigatória, de periodicidade mensal e de valor constante livremente escolhido.

#### 6.1.2. Contribuição Voluntária:

Facultativa, de valor livremente escolhido.

As contribuições dos Participantes não poderão ter valor inferior a R\$ 53,60 (cinquenta e três reais e sessenta centavos) em 01/12/2008, atualizados anualmente de acordo com a variação do INPC/IBGE.

#### 6.1.3. Contribuição para o custeio administrativo:

Contribuição mensal determinada pela aplicação do percentual sobre a Contribuição Básica e/ou Voluntária, de acordo com o estabelecido no Plano Anual de Custeio.

### 6.2. Assistidos

Nada contribuem.

### 6.3. Dependentes e Beneficiários Pensionistas

Nada contribuem.

### 6.4. Instituidor

Nada contribui.

### 6.5. Participantes Vinculados

#### 6.5.1. O Participante Vinculado que optou pelo Benefício

Proporcional Diferido não fará contribuições para o Benefício Proporcional Diferido, contudo efetuará uma Contribuição para o custeio das despesas administrativas.

A contribuição será debitada mensalmente do saldo da Conta de Participante, pelo valor correspondente ao estabelecido no Plano Anual de Custeio.

#### 6.5.2. O Participante Vinculado que optou pelo Benefício Proporcional Diferido, contudo desejar verter contribuições para o plano com o objetivo de elevar o nível do seu benefício futuro, quando efetuar a contribuição deverá arcar com o custeio das despesas administrativas. O valor será determinado pela aplicação do percentual estabelecido no Plano Anual de Custeio.

Adicionalmente, será debitada mensalmente do saldo da Conta de Participante uma contribuição para o custeio das despesas administrativas, de valor ou percentual estabelecido no Plano Anual de Custeio.

## 7. DO PASSIVO ATUARIAL

O Passivo Atuarial em 31/12/2008, representado pelo Exigível Atuarial está composto conforme segue:

	R\$
<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>330.547,49</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>330.547,49</b>
Benefícios Concedidos	- 0 -
Benefícios a Conceder	330.547,49

## 8. DA CONCLUSÃO

O Ativo Líquido em 31/12/2008, do PLANO ARACRUZ FAMÍLIA DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR, de R\$ 330.547,49, dá cobertura integral ao Passivo Atuarial, demonstrando equilíbrio financeiro e atuarial.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2009 – Magda Tsuê Massimoto Ardisson – Atuário – MIBA 462

## ESTRUTURA DA ARUS

### CONSELHO DELIBERATIVO

**PRESIDENTE:** Carlos Augusto Lira Aguiar

**MEMBROS:** João Felipe Carsalade  
Wellington Angelo Loureiro Giacomini  
Walter Lídio Nunes

### DIRETORIA EXECUTIVA

**DIRETORA PRESIDENTE:** Marise Theodoro da Silva Gasparini

**DIRETOR VICE-PRESIDENTE:** Marcos Grodetzky

**DIRETORES:** Antônio Villas Boas de Souza  
Evandro César Camilo Coura  
José Luiz Braga  
Samuel Saldanha Teixeira

### CONSELHO FISCAL

**PRESIDENTE:** Fernando Antonio Trarbach Bremenkamp

**MEMBROS:** Adélia Beatriz Navarro Pascoal  
João Miguel Furieri  
Luiz Renato Chagas Figueiredo

### PATROCINADORAS

Aracruz Celulose S/A  
Aracruz Produtos de Madeira S/A  
Canexus Química Brasil Ltda.  
Portocel Terminal Especializado de Barra do Riacho S/A  
Sindus Manutenção e Sistemas Industriais Ltda.  
Veracel Celulose S/A

### INSTITUIDOR

Instituto Aracruz